

# ÍNDIO TUKANO ACUSA OS SALESIANOS

Gabriel dos Santos Gentili, um índio da tribo dos Tukanos do alto rio Negro, e parente de Alvaro Sampaio, que encontra-se na Holanda participando do "Tribunal Bertrand Russel" que julga crimes cometidos contra nações indígenas, acusou ontem os padres salesianos do alto rio Negro de discriminação e desrespeito às tradições indígenas. "Padre só gosta de índio humilhado e dominado", disse ele.

Em Manaus há cinco anos, depois de ser expulso do colégio dos salesianos, no alto rio Negro "porque traduzi do português para nossa língua uma aula para meu pai", Gabriel dos Santos disse que a situação na região é bem diferente da revelada por Dom Miguel Aíagna, bispo da prelazia mantida pelos salesianos, em entrevista prestada à Imprensa, quarta-feira passada.

## CIVILIZAÇÃO

Ao defender a ida do outro índio Tukano à Holanda, "pois ele tem os mesmos direitos de qualquer branco", Gabriel cita que os salesianos não respeitam a religião indígena nem suas culturas.

"Entram na nossa terra, levam tudo, destroem tudo. Não respeitam nada. Chamam a gente até de bicho. Mas quando índio é convidado para ir algum lugar, tem de pedir licença. Que civilização é essa?", indagou.

A respeito dos produtos artesanais feitos por índios,

Gabriel revela que eles são trocados com os padres salesianos por açúcar, sal, etc" "mas eles trazem a nossa produção para cidade e vendem a bem caro. Mas índio nem sonha em receber dinheiro".

Para ele, a sabedoria da região é tão sagrada como a terra "mas os padres só consideram sagrada a religião. Tratamento de branco no Colégio Salesiano é um, para índio é outro. Até de diabo chama a nossa gente que ainda tenta seguir as tradições de tribo".

## NÃO É VERDADE

Trabalhando em Manaus como desenhista artístico de uma empresa instalada no Japilim, "o que consegui estudando muito depois de expulso do colégio pelos salesianos", Gabriel dos Santos afirma que não é verdade que Alvaro Sampaio seja maçom, como afirmou o bispo Dom Miguel, da Prelazia do Alto Rio Negro.

"Não é verdade. Eles só não gostam da gente e ficam inventando coisas, por que não conseguiram dominar e nos humilhar. Isso é que eles tentam fazer. Não ajudam índio em nada. Só fazem explorar e perseguir", disse ele.

"Prá nós índios" — explica Gabriel — não adianta ter Igreja, não adianta ter religião se não tem respeito. Nós, filhos da terra queremos ter direito a nossa tradição, nossa medicina de tribo, nossa liberdade, nossa vida", concluiu.

A CRÍTICA - 29/11/80  
DITR 0064